BOM PRINCIPIO - RS

Definida implantação do Cemitério Comunitário

Data de Publicação: 29 de junho de 2019
Crédito da Matéria: Alex Steffen
Fotos: Alex Steffen

Depois de longas semanas de conversas e reuniões, inclusive a realização de uma audiência pública conduzida pela Comissão Pró-Cemitério Público, houve um consenso na definição do local.
"Estamos esperando há, pelo menos, 14 anos, por isso e, hoje (sexta, dia 28 de junho) ficou definido que o Cemitério Público vai ser uma realidade até o final deste ano. Parabenizamos o esforço do executivo e do legislativo", destacou o pastor Derli Rosário, da Comunidade Cristã.
O prefeito Fábio Persch convocou reunião no seu gabinete na manhã de sexta, apresentando, junto com o jurídico e o setor de engenharia um projeto para a implantação do Cemitério Público. Ainda que não atendendo documento proposto pela Comissão Pró-Cemitério Público, que indicara a comunidade de Arroio das Pedras, o prefeito apontou, através de sua assessoria, os motivos de opção pelo Bom Fim, que receberá o empreendimento público. E, após a argumentação muito bem embasada, pensando na praticidade, nas questões ambientes e na economicidade, todos presentes à reunião concordaram com a opção feita.
"Para nós, da Comunidade Cristã Remir, o local da instalação é de menor importância. Vemos que o direito do repouso dos nossos entes se fará respeitado, com um grande esforço da administração que atende este pedido que já tem muitos anos", mencionou o Pastor Ivanes Meneghetti, logo no começo da reunião.
Presidente da comissão que liderou as discussões, o vereador João Augusto Rodrigues da Silva foi igualmente responsável pelo trabalho, junto aos demais vereadores e integrantes da comissão. Buscando por alternativas, inclusive visitando uma série de locais como Arroio das Pedras, Bom Fim Médio, Piedade. A comissão havia argumentado em favor de Arroio das Pedras, mas o principal interesse era encontrar uma solução viável, junto à administração. E isso foi alcançado na reunião da sexta-feira.
Diferente do que é argumentado por alguns contrários à instalação do cemitério no Bom Fim, a área que receberá o "jardim da paz" público, é apropriada, tem liberação ambiental, e não teve utilização anterior. "Trata-se de uma área de 10 hectares, do município, e que, em apenas um dos lotes, havia uma célula de reciclagem. Todos os outros lotes estão intactos e ambientalmente habilitados para o empreendimento", destacou Raul Welter, que é topógrafo e atua no setor de engenharia da prefeitura. Pelo mesmo setor, a bióloga Sabrina Maurer Schuh, pontua favoravelmente ao Bom Fim, alegando que a área possibilita várias opções para a implantação do cemitério, inclusive, com a implantação deste em meio a um harmônico horto ambiental.
A comunidade católica, representada por Léo Inácio Klering, também defendeu a implantação do cemitério público, lembrando que, até hoje, o município alugava gavetas para o repouso eterno daqueles que não eram ligados ao catolicismo. "Trata- se de um dever público proporcionar um sepultamento digno ao cidadão munícipe. A implantação do cemitério público atende uma demanda de muitos anos, especialmente a partir da emancipação quando da migração de pessoas nesta região. Os cemitérios particulares existentes já não atendem a realidade atual. A implantação do cemitério público deixa toda a população mais tranquila e dá uma opção a mais para quem não deseja associar-se aos cemitérios já existentes. O custo da implantação, bem como da boa manutenção, sai do

orçamento público, isto é, todos pagam por este benefício", destacou.

Segundo a assessora jurídica da prefeitura, Silvana Afonso Dutra, por se tratar de uma área do próprio município e atender os princípios de legalidade e economicidade, e também suprir a demanda que há muitos anos existe, é pertinente a implantação do cemitério no Bom Fim Médio.

O vice-prefeito João Guilherme Weschenfelder que, ao lado de Fábio Persch, prefeito de Bom Princípio, foi sistemático em defender a instalação no Bom Fim Médio, lembrando que esta é uma área do próprio município e que, com o valor a ser investido em outra área, será possível fazer a instalação do cemitério. "Talvez nem todos queriam o cemitério público no Bom Fim, como nem todos o queriam no Arroio das Pedras, mas a questão em discussão vai muito além do local. Atendendo a necessidade da comunidade como um todo, o que não foi feito até hoje a respeito deste assunto, estaremos cumprindo com o nosso dever", frisou Weschenfelder.

O prefeito Fábio Persch, que abriu e finalizou a reunião, manteve a serenidade que é sua marca pessoal, alegando que o investimento a ser feito é elevado, mas, de fundamental importância pela dignidade humana, tanto dos que se vão quanto daqueles que ficam. "Acredito que assim respeitaremos a vontade das pessoas que, qualquer que seja o seu credo, tenham assegurados um sepultamento", mencionou o prefeito, alegando ainda que, o cemitério será implatado com o sistema de gavetas, possibilitando ampliação do mesmo sempre que houver necessidade, afinal, a área é ampla. "Acreditamos que até o final do ano ou no começo do ano que vem já tenhamos a primeira fase deste trabalho concluído", argumentou Fábio Persch.

Cabe lembrar que a área a ser utilizada para o cemitério público, como afirma o setor de engenharia, é apropriada, devendo ser apresentado, em algumas semanas, um projeto de como será o mesmo. O que se tem definido, com aval das partes, é que o Cemitério Público será no Bom Fim Médio, algumas dezenas de metros da rua principal do bairro, em um local de total sossego e tranquilidade para uma morada eterna.